

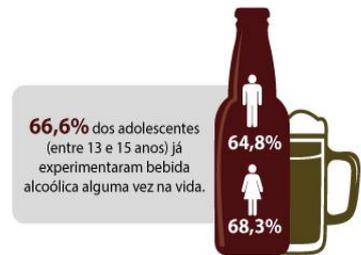
Texto I

O álcool é uma droga psicotrópica que atua no sistema nervoso central, podendo causar dependência e mudança no comportamento. O álcool consumido de forma abusiva pode causar malefícios à saúde, como doenças cardiovasculares, câncer. Além disso, motoristas embriagados podem provocar graves acidentes de trânsito.

Adolescentes conseguem comprar álcool por conta própria

A incidência de consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens é outra preocupação do Ministério da Saúde. Com o período do carnaval, os jovens, em busca de diversão, podem ignorar os malefícios do álcool e beber intensivamente durante os dias de folia. A partir desta iniciação, o adolescente se torna mais vulnerável à repetição deste hábito. “Crianças e adolescentes não devem, em hipótese nenhuma, fazer o uso de álcool. O consumo afeta a maturidade cerebral, o aprendizado, a memória e pode prejudicar seriamente o desenvolvimento dos jovens”, ressalta Deborah Malta. Os dados alertam para a forma como esses jovens têm acesso às bebidas. Apesar da venda proibida em todo o país para quem tem menos de 18 anos, a pesquisa mostra que 1 em cada 5 (21,9%) adolescentes consegue comprar álcool. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, a prática é crime, e o comerciante que for pego vendendo a bebida pode ser punido. No entanto, o estudo revela que parte dos adolescentes (10 a 12%) consegue a bebida no ambiente doméstico e na companhia de parentes.

<http://www.blog.saude.gov.br/index.php/570-destaques/35165-um-a-cada-quatro-motoristas-brasileiros-dirigem-apos-consumir-alcool>, com ajustes

**Texto II**

Pais que acham cedo para pensar nisso (no consumo de álcool) talvez desconheçam uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com adolescentes entre 13 e 15 anos: 70% já experimentaram bebida alcoólica e 10% (o que significa 312 mil jovens) já usaram substâncias ilícitas. “Reconheça que o risco de seu filho ter contato com drogas é alto. Invista em prevenção.”, orienta o pediatra e toxicologista Anthony Wong, chefe do Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas da USP. Isso significa aproveitar qualquer oportunidade – um personagem de novela, uma notícia de jornal, um anúncio na TV – para introduzir o assunto, e não deixar para conversar só às vésperas da próxima festa. Muitas vezes os pais são permissivos em relação ao álcool: não se importam que o filho beba, e chegam a oferecer, eles mesmos, os drinques. “Os adolescentes entendem isso como autorização para beber com os amigos e, como o álcool aumenta a desinibição e reduz o senso crítico, ficam mais propensos a provar outras drogas. Não há justificativa para o consumo de álcool por adolescentes. Os pais não devem tolerar.”, recomenda Wong.

<http://claudia.abril.com.br/sua-vida/perigos-na-balada-informacoes-sobre-alcool-e-drogas-para-os-pais-de-adolescente-com-ajustes>.

Texto III**Texto IV**

O estudante universitário Humberto Moura Fonseca, 23 anos, morreu após entrar em coma alcoólico na tarde do último sábado. O jovem havia participado de uma festa universitária em Bauru, no centro-oeste paulista. Fonseca era mineiro e estava no 4º ano de Engenharia Elétrica, na Universidade Estadual Júlio de Mesquita (Unesp). A faculdade lamentou o ocorrido e destacou que o evento ocorreu fora de suas dependências.

<https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,estudante-morre-e-3-sao-internados-por-coma-alcoolico-apos-festa,1641953>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **“Caminhos para reduzir o consumo de álcool por adolescentes no Brasil do século 21”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.